



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS



OSVALDO DE OLIVEIRA NASCIMENTO JUNIOR

ANÁLISE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

MANAUS – AM

2022

OSVALDO DE OLIVEIRA NASCIMENTO JUNIOR

ANÁLISE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

Relatório apresentado à Universidade Federal do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Letras Libras. Manaus, 21 de setembro de 2022.

MANAUS – AM

2022

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

N244a Nascimento Junior, Osvaldo de Oliveira
Análise de observação do ensino da libras como L1 e L2 /
Osvaldo de Oliveira Nascimento Junior . 2022
47 f.: il.; 31 cm.

Orientador: Janderlei da Silva Vale
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua
Brasileira de Sinais/LIBRAS) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino de L1. 3. Ensino de L2. 4.
metodologias . I. Vale, Janderlei da Silva. II. Universidade Federal
do Amazonas III. Título

OSVALDO DE OLIVEIRA NASCIMENTO JUNIOR

ANÁLISE DE OBSERVAÇÃO DO ENSINO DE LIBRAS COMO L1 E L2

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Letras Libras. Sob a Orientação do Professor especializado Janderlei da Silva Vale.

BANCA EXAMINADORA

Profº Esp. Janderlei da Silva Vale

Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Profa. Esp. Tatyana Sampaio Monteiro Pessoa da Costa

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Profa. Esp. Vanessa Nascimento dos Santos de Oliveira

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

“Se censurarem suas ideias, tenha coragem. Não se rendanunca, sempre erga sua voz, lute forte, sem medidas, não deixe de acreditar. Não pare nunca de sonhar, não tenha medo de voar.” - RBD

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida, saúde, fé, livramentos e disposição que me guiaram e me ajudaram chegar até aqui.

Aos meus pais, em especial ao meu pai, senhor Osvaldo, que infelizmente me deixou em vida no ano de 2021 e não pode estar presente fisicamente comigo neste dia, mas acredito que de onde ele estiver, está me acompanhando e feliz por mim. A minha mãe, que mesmo em tempos difíceis sempre acreditou em mim e sempre me incentivou a não desistir dos meus sonhos e objetivos, um exemplo de força e persistência para mim. Sem os dois na minha vida eu não seria nada.

Aos meus irmãos, em especial ao meu irmão de coração Gomes, que cuidou de minha mãe e família enquanto eu estive longe de casa. A minha irmã Rosi que arcou com muitas despesas para me ver continuar os meus estudos. Gomes, Rosi, Ronaldo e Rosivaldo, muito obrigado por tudo, amo vocês.

As minhas grandes amigas que fiz dentro do curso, Luana, Ninna, Manoela e Fabiana, que estiveram conectadas comigo desde o começo. Com elas compartilhei momentos de risos, desesperos e choros. Se eu não tivesse encontrado esse afeto, com certeza eu já teria desistido.

Aos meus dois melhores amigos Anatasha e Filipe, que sempre estiveram ao meu lado e foram como uma família, sempre com palavras de incentivo que me motivaram a continuar e não desistir desta jornada.

A todo corpo docente do Letras-Libras, além de moldar uma cabeça acadêmica e profissional, me ajudaram a me tornar um humano melhor. Em especial ao professor Janderleir, que curiosamente foi com quem comecei a aprender a Libras lá no primeiro período, e hoje finalizando o curso sobre sua orientação no TCC. Ao professor Edgar e Angélica, que sugaram toda minha alma em trabalhos acadêmicos, que foram responsáveis por despertar a minha melhor versão acadêmica. As professoras Tatyana e Vanessa que aceitaram compor a minha banca de TCC, duas profissionais inspiradoras que eu vejo como um exemplo a ser seguido.

Por fim, sou grato aos melhores e piores dias, aos momentos mais felizes e tristes, as alegrias, decepções e aos risos e choros, vividos ao longo desses quatro anos de curso, pois isto me ensinou a ser mais forte e me preparar para enfrentar a vida daqui em diante.

A todos vocês, a minha eterna gratidão.

RESUMO

O estágio Supervisionado é o momento de juntar todo conhecimento teórico construído durante quatro anos no curso de Letras-Libras; e observar como este conhecimento se aplica na prática da vida real. Este estágio de observação, proporcionou diversas reflexões na vida dos futuros docentes em relação a diversas realidades, situações que estão presentes no cotidiano do ensino da Libras como L1 e L2. O foco principal deste trabalho foi observar e analisar através da experiência do estágio, diferentes metodologias em relação ao ensino da Libras; visando o variado perfil de professores, diferentes contextos e a relação entre aluno e professor. Fazendo uma relação dos pontos que foram observados dentro do estágio e juntando com reflexões teóricas que explanam metodologias de ensino e aprendizagem da Libras como L1 e L2. O estágio de L1 aconteceu em uma única instituição de ensino, o Filippo Smaldone, já o estágio de L2 aconteceu em três instituições diferentes no DDPM, Escola Frei Silvio Vaghegg e UEA-ENS. Por fim, enriquecendo a experiência do estágio, ocorreu a regência, onde foi possível pôr em prática atividades ligadas à docência, acrescentando reflexões atuais sobre o ensino da Libras como L1 e L2.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino de L1. Ensino de L2. Metodologias.

RESUMO EM LIBRAS



ABSTRACT

The Supervised internship is the moment to gather all the theoretical knowledge built during four years in the Letras-Libras course; and see how this knowledge applies in real-life practice. This observation stage provided several reflections in the lives of future teachers in relation to different realities, situations that are present in the daily life of teaching Libras such as L1 and L2. The main focus of this work was to observe and analyze, through the internship experience, different methodologies in relation to the teaching of Libras; targeting the varied profile of teachers, different contexts and the relationship between student and teacher. Making a list of the points that were observed within the internship and joining with theoretical reflections that explain teaching and learning methodologies of Libras such as L1 and L2. The L1 internship took place in a single educational institution, Filippo Smaldone, while the L2 internship took place in three different institutions at DDPM, Escola Frei Silvio Vaghegg and UEA-ENS. Finally, enriching the internship experience, the conducting took place, where it was possible to put into practice activities related to teaching, adding current reflections on the teaching of Libras with L1 and L2.

Keywords: Supervised Internship. L1 teaching. L2 teaching. methodologies.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM - Amazonas

DDPM - Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério

ENS – Escola Normal Superior

FS – Filippo Smaldone

Libras - Língua Brasileira de Sinais (termo é usado nacionalmente e legalmente)

L1 - Primeira língua ou língua materna

L2 - Segunda língua ou língua estrangeira

UEA – Universidade do Estado do Amazonas

UFAM - Universidade Federal do Amazonas

SEDUC - Secretaria de Educação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	11
2.1 LIBRAS COMO L1.....	11
2.2 LIBRAS COMO L2.....	12
3. SÍNTESE DA FASE DE OBSERVAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR.....	12
3.1 LIBRAS COMO L1.....	12
3.2 LIBRAS COMO L2.....	13
4. JUSTIFICATIVA	15
5. PROBLEMA	15
5.1 LIBRAS COMO L1.....	15
5.2 LIBRAS COMO L2.....	16
6. OBJETIVOS	16
6.1 OBJETIVO GERAL	16
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
7. AULAS OBSERVADAS	17
7.1 LIBRAS COMO L1.....	17
7.2 LIBRAS COMO L2.....	23
8. RELATÓRIOS DE REGÊNCIA	30
8.1 LIBRAS COMO L1.....	30
9. REFERENCIAL TEÓRICO	32
9.1 LIBRAS COMO L1.....	32
9.2 LIBRAS COMO L2.....	33
10. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	35
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
12. REFERENCIAS BLIBLOGRÁFICAS	38
APÊNDICE	39

1. INTRODUÇÃO

Todo ser humano é biologicamente programado para adquirir uma língua. (GORSKI, FREITAG, 2010.) Para iniciar, é importante pontuar conceitos que definem a ordem de nossa aprendizagem e aquisições de línguas, “a nossa língua materna é a primeira língua que adquirimos. Também podemos chamá-la de L1, em oposição à L2, que é qualquer outra língua aprendida depois da língua materna.” (GORSKI, FREITAG, 2010.)

Durante a graduação foram abordadas diversas teorias sobre metodologias de ensino e aprendizagem de línguas, os autores definem que “metodologia estuda as possibilidades explicativas de diferentes métodos.” (BASSO, STROBEL E MASSUTTI, 2009, p. 10.) “Método diz respeito a um plano geral de apresentação sistemática da língua baseado em uma abordagem.” (GESSER, 2010, p 6.) Existem diversas teorias que cercam este tipo de ensino, que ajudam a desenvolver reflexões que podem colaborar com a criação de melhores metodologias de ensino e aprendizagem de línguas.

Para acrescentar o nosso conhecimento acadêmico teórico com a prática, tivemos a oportunidade de fazer como disciplina o estágio supervisionado. O estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória dentro do curso de Letras Libras. Dentro da UFAM existem diretrizes que definem, incentivam e apoiam a prática do estágio supervisionado, sendo elas obrigatórias ou não, com objetivo de proporcionar a todos os discentes uma experiência completa, dentro das suas futuras áreas de atuação, respeitando seus limites e valores como cidadão. Na Resolução de nº 067/2011 (Disciplina os estágios obrigatórios e não obrigatórios na Universidade Federal do Amazonas) diz:

Art. 1º Considera-se estágio na Universidade Federal do Amazonas o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

A experiência do estágio supervisionado trouxe a perspectiva do ensino de L1 em uma escola de caráter bilíngue para surdos na região de Manaus. O estágio supervisionado de L2 possibilitou vivenciar três contextos de ensino diferentes, voltada para cursos de capacitação, ensino regular inclusivo e como disciplina obrigatória de graduação.

O seguinte trabalho será apresentado junto com os relatórios de estágios supervisionados, realizados entre os meses de julho à setembro, tendo como principal objetivo a análise de observações em relação às metodologias utilizadas pelos professores dentro do estágio no ensino de Libras como L1 e L2. Neste trabalho será possível encontrar, a Descrição das aulas que descrevem o cotidiano e a organização das aulas; no próximo capítulo, Síntese da fase de observação entre professor e aluno, apresenta resumos de como é a interação dos professores e alunos de forma isolada em seus respectivos ambientes educacionais; se baseando nas informações anteriores encontramos a Justificativa, que apresenta os pontos principais encontrados no estágio que este trabalho pretende explicar. A seguir é possível achar os problemas encontrados no estágio; a apresentação do Objetivo Geral e Específico que mostramos objetivos mostramos a pretensão do que se espera analisar dentro do estágio. A transcrição das aulas seguiu pelo relatório de regência que fechou o ciclo do estágio. O referencial teórico que tem a função norteadora para análise deste trabalho, seguido pela apresentação de resultados. Por fim as considerações finais que trazem toda reflexão da vivência dentro do estágio.

2. DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Por conta da vacina e controle em relação ao covid-19, a UFAM voltou às suas atividades regulares, incluindo o estágio presencial. Durante anos da graduação, muitos conceitos e teorias são construídos na vida acadêmica do aluno universitário; o estágio presencial é a oportunidade de juntar esses conhecimentos e ligar as práticas da vida real.

A forma presencial nos permitiu desenvolver o estágio supervisionado em quatro instituições diferentes. Trazendo uma variedade de novos conhecimentos e experiências, que só foram possíveis ser vividas por meio do contato presencial.

2.1 LIBRAS COMO L1

Sob a responsabilidade da professora Tatyana Sampaio, foi criada uma parceria entre o curso de Letras Libras da UFAM e o Instituto Filippo Smaldone, localizado em Manaus, na avenida Tóquio, no bairro do Planalto. É uma instituição Filantrópica com parceria da SEMED e SEDUC, que trabalha na educação especial de alunos surdos e/ou deficientes auditivos; teoricamente a escola visa trabalhar em uma proposta bilíngue, com a Libras como primeira língua e a língua portuguesa em sua modalidade escrita, como segunda língua.

Dentro da escola tivemos a oportunidade de observar perfis de funcionários e professores, disciplinas e assuntos com temáticas específicas, como a escola e professores se adaptam e resolvem problemas no cotidiano. Entendemos que a teoria nem sempre vai ser igual a prática, a experiência do estágio supervisionado trouxe a oportunidade de vivenciar situações reais de alunos surdos e professores em suas interações dentro da escola.

2.2 LIBRAS COMO L2

Sob responsabilidade do professor Hamilton, foi firmado uma parceria entre a Coordenação do Curso de Letras Libras da UFAM e as instituições de Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM), Escola Estadual Frei Silvio Vagheggi e a Universidade Estadual do Amazonas – Escola Normal Superior (UEA / ENS).

A Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) que se localiza em Manaus, na avenida Maceió no bairro Nossa Senhora Das Graças, é um espaço de formação continuada, que busca aprimorar a prática pedagógica e o desenvolvimento das competências dos servidores da SEMED; as aulas observadas foram na turma de Libras Conversação.

A Escola Frei Silvio Vagheggi, é uma escola estadual que se localiza na rua Tapajós no centro de Manaus, é uma escola de educação inclusiva de modalidade regular, onde no ensino médio são oferecidas doze matérias como: Língua Portuguesa, Educação Física, Artes, Língua Estrangeira Inglês/Espanhol, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Sociologia e Filosofia; as aulas observadas ocorreram na matéria de Inglês.

A Universidade Estadual do Amazonas – Escola Normal Superior (UEA / ENS) se localiza na avenida Djalma Batista, no bairro da Chapada, é uma unidade acadêmica destinada a alunos de licenciatura, nas quais são oferecidos os cursos de Biologia, Geografia, Matemática e Letras. Um espaço e organização de estrutura diferenciado, pois se trata de uma universidade pública estadual e um ambiente acadêmico, onde as aulas de observação ocorreram na disciplina de Libras B, do curso de geografia.

3. SÍNTESE DA FASE DE OBSERVAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR

3.1 LIBRAS COMO L1

Este estágio nos possibilitou o contato direto com professores e alunos da Instituto Filippo Smaldonne. Foi muito importante esse convívio direto com a escola, pois nos permitiu ter uma visão de como é a realidade do ensino e educação de alunos surdos em Manaus, tornando cada aula única e cheia de experiências novas que muito agregaram ao nosso conhecimento.

Sobre à responsabilidade da professora Tatyana Sampaio, a professora organizou dois grupos de estagiários do Letras Libras, onde criou o grupo A, com aproximadamente dez pessoas e o grupo B, com aproximadamente nove pessoas; esses grupos alternam os dias para visitação no instituto, podendo fazer a observa o das aulas em dupla ou individualmente, dependendo da disponibilidade das turmas. Especificamente os dias de estágio ocorreram às segundas-feiras, das 07:30hs até às 11:30hs da manhã, se dividindo em 5 tempos de 45 minutos e 1 intervalo de 15 minutos. A professora Tatyana nos designou para observar a turma de 8^o e 9^o onde tinham em média 15 alunos.

Acompanhamos as disciplinas de Inglês, Ciências, Matemática, Geografia, Libras e Artes. Os professores observados tinham didáticas e intera oes diferentes com os alunos, sempre se utilizando de materiais como: pincel, notebook, quadro e slides. Foi possível observar que o nível de fluência na língua de sinais de cada professor não tinha o mesmo padrão, então a comunica o e intera o direta com os alunos sofreram certa influência. Cada professor dentro de sua disciplina, adota métodos particulares, que visam deixar a aula simples; anota o e atividade escrita no caderno, são um padrão que quase todos os professores se utilizam, os conceitos escritos no quadro seguido com uma explica o sinalizada, às vezes bem básica, também eram bem comuns nas aulas.

3.2 LIBRAS COMO L2

Sob a supervisão do Professor Hamilton, o professor criou dois grupos para as visitas nas institui oes, foi criado o grupo A e B, onde se rezavam semanalmente para as visitas. Essa experiência foi de muito valor pois nos permitiu estagiar em três institui oes diferentes, então eram professores, alunos, contextos, faixa etária diferentes. Um prato cheio de informa o e experiências novas, que possibilitou observar como o ensino de Libras como L2 está acontecendo em diferentes institui oes locais.

As aulas no DDPM ocorreram nos dias de terça e quinta, das 18:30hs às 20:30hs, tinha como responsável a professora de Libras Conversa o, que   ouvinte e ministrava o curso de Libras Conversa o. Em m dia tinham 15 alunas por aula, todas do sexo feminino com a mesma faixa etária, todas as alunas eram servidoras da SEMED. A

professora sempre manteve um padrão de suas aulas, sempre se utilizava de materiais como: computador, internet, Datashow, slides, celular e vídeos interativos durante as aulas. Acontecia muita prática com as alunas, sempre iniciando as aulas com dinâmicas que variavam de alongar o corpo à cantar músicas em Libras.

Normalmente as aulas tinham o objetivo de se desenvolver na sala de aula, dividindo o tempo entre a parte teórica e a prática do uso da Libras, as alunas tinham bastante liberdade para interagir e tirar dúvidas, a professora sempre demonstrou total disponibilidade para ajudar as alunas. Foi possível observar que as metodologias da professora eram sempre com muita influência do português, de textos, frases motivacionais e músicas. As aulas acontecem todas as quartas-feiras, no 3º tempo, das 14:46hs às 15:34hs, na turma de 1ºano 1 na disciplina de Inglês. Foi possível observar que dentro da sala de aula havia dois alunos surdos, alunos ouvintes, a professora e a intérprete de Libras

Na Escola Estadual Frei Silvio Vagheggi as aulas acontecem todas as quartas-feiras, no 3º tempo, das 14:46hs às 15:34hs, na turma de 1ºano 1 na disciplina de Inglês com a professora Larissa. Foi possível observar que dentro da sala de aula havia dois alunos surdos, alunos ouvintes, a professora e a intérprete de Libras. A professora se utilizou de matérias como pincel, quadro, notebook e aplicativos de quizz. Foi possível notar que os materiais utilizados pela professora eram totalmente escritos, quase nunca visuais, basicamente se resumiam textos em inglês; ficou nítido a dificuldade dos alunos acompanharem a turma, já que os alunos surdos só tinham apoio de textos em inglês e a interprete de Libras.

As aulas na UEA - ENS aconteceram todas as quartas-feiras das 18:00hs às 21:30hs, na disciplina de Libras B no curso de geografia com o professor da disciplina de Libras B; com uma turma grande e uma faixa de vinte e cinco alunos, com uma faixa etária bem variada, normalmente o professor utilizava slides, quadro e pincel em suas aulas. Pelo fato do professor e todos os alunos serem ouvintes, quase todas as aulas são oralizadas, principalmente nas aulas teóricas, o professor é bem comunicativo e interativo, gosta de abrir debates entre os temas discutidos em sala, é bem aberto a opiniões sobre o que é discutido envolvendo o tema da aula. Por outro lado, por ser uma universidade, temos alunos bastante interessados, nem todos é claro mas a grande maioria, abrem pautas bastantes relevantes, exploram questões profundas, comentam suas experiências pessoais ligadas à aula e expõem tudo na sala de aula; o interessante é o

cuidado com as perguntas, o cuidado para não se utilizar de termos preconceituosos durante suas perguntas, aparentemente é possível observar o bom preparo do professor.

4. JUSTIFICATIVA

Durante quatro anos no curso de Letras Libras, aprendemos e discutimos inúmeras disciplinas, autores e teorias que envolvem o ensino e aprendizagem da Libras. O estágio supervisionado tem o objetivo unir esses conhecimentos já construídos dentro do curso, com uma vivência pedagógica direta e realista dentro da escola; possibilitando o aluno estagiário viver experiências e aprendizados particulares, que só são possíveis em razão ao contato real com a escola, salas de aula, professores e alunos.

O objetivo deste relatório é entender e analisar metodologias acerca do ensino e aprendizado de línguas, especificamente a Libras na prática. Em Libras como L1, a observação mostrará a realidade das aulas dentro da Escola Filippo Smaldonne. Em Libras com L2, pretendemos analisar o ensino e aprendizado da Libras, como acontece na prática nas três instituições DDPM, Frei Silvio e UEA-ENS. Analisando separadamente cada professor respectivamente em suas aulas.

Entendemos que o ensino de Línguas no geral, muitas das vezes trilham características diferentes do que aprendemos dentro da teoria. Desejamos que esta análise possa colaborar e incentivar alunos acadêmicos e futuros professores, a refletir e buscar melhores metodologia e formas de levar conhecimento à sociedade. Se tratando da Libras, uma língua de modalidade visual e espacial, precisam de metodologias e estratégias que respeitem e atendam as características do sujeito surdo.

Essa vivência dentro do estágio traz uma nova perspectiva de enxergar o conceito de ensino e aprendizagem e suas metodologias. Futuramente podemos encontrar problemas parecidos como esses observados dentro do estágio, que essas experiências e reflexões dentro deste relatório, colabore para encontrarmos soluções sensatas que respeitem e valorizem o ensino e aprendizado.

5. PROBLEMA

5.1 LIBRAS COMO L1

Segundo a pedagoga, a escola por ser uma instituição filantrópica enfrenta dificuldades na demanda de ocupação de professores, que dependem de instituições parceiras que são responsáveis por ceder professores, somando com o aumento de casos

de covid-19, muitos professores faltam por motivos de saúde. Então muitas vezes não tem professores suficientes para quantidade de turmas, então os professores são obrigados a juntar turmas diferentes, com isso as metodologias trabalhadas na aula se tornam confusas.

O nível de fluência dos professores em relação a Libras é muito básico, por serem cedidos de outras instituições, o nível de comunicação dentro da sala de aula é limitada, conseqüentemente os alunos sentem dificuldades no entendimento das aulas. Portanto a proposta da escola ser de educação bilíngue, não acontece de fato.

As metodologias e estratégias criadas pelos professores, não beneficiam todos os alunos por igual; observou-se que alguns alunos têm mais facilidade do que outros. A utilização da escrita na sala de aula muitas vezes aconteceu sem nenhuma explicação em Libras, o objetivo de fixar conteúdos no caderno de forma isolada.

Foi possível observar que a relação entre aluno e professor é superficial, tem características bem formais, não há estímulos da língua de sinais nas interações dentro das aulas, os professores não abrem espaços para os alunos expressarem suas ideias ou opiniões, o aprendizado do aluno não tem outras influências além de conteúdos limitados pelo professor.

5.2 LIBRAS COMO L2

As aulas da Professora no DDPM, tinham muita influência do português dentro de sua metodologia, conseqüentemente era comum observar nas práticas o uso do português sinalizado. Observou-se a falta de matérias visuais que envolvessem a Libras na sua forma natural, pois sempre as práticas eram derivadas do português escrito.

Na Escola Estadual Frei Silvío percebeu-se que por ser uma escola inclusiva e trabalha na educação de alunos surdos, de doze matérias existentes na escola, nenhuma matéria ou curso de Libras é oferecido dentro da escola. Notou-se que os alunos surdos são totalmente dependentes dos intérpretes dentro da escola. A interação entre aluno e professor é completamente superficial, basicamente a professora interage com os alunos ouvintes, enquanto os alunos surdos se apoiam no intérprete durante as aulas.

6. OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL

Observar e analisar metodologias do ensino de L1 e L2 dentro do estágio.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever através do diário de bordo características sobre metodologias observadas durante a realização do estágio de L1 e L2.
- Identificar e analisar metodologias desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado.
- Explanar experiências práticas do estágio supervisionado, unindo com reflexões teóricas em relação à metodologias ensino e aprendizado de línguas.

7. AULAS OBSERVADAS

7.1 LIBRAS COMO L1

1^a AULA

✓ Data 23/07/2022

✓ Local: Instituto Filippo Smaldone

✓ Turma 8º B

✓ Prof.^a 1

✓ Disciplina: Inglês

1º Tempo, 7:30h – 8:15h

Primeiramente a professora de inglês faz uma revisão da aula anterior, em seguida retoma a aula com o assunto de verbos, A professora monta frases no quadro onde junto com os alunos identificam na escrita os verbos de passado e presente, aplicando o uso do singular e plural. Existe uma boa interação com a maioria dos alunos, esses alunos são bem ativos durante à aula. Existem também alguns alunos menos participativos, tímidos e que aparentemente sentem dificuldades em relação ao assunto proposto nas aulas.

Aconteceu uma atividade pós explicação onde a professora deu um determinado tempo para os alunos responderem em seus cadernos de forma escrita. Depois de ter dado um tempo a professora começa a correção da atividade juntamente com os alunos, onde nem todos conseguem fazer sozinhos e dependem da correção e ajuda do professor para concluir a atividade.

Os materiais utilizados durante a aula foram o quadro e pincel, observou-se que a metodologia da professora foca exclusivamente a escrita dos alunos, a explicação da professora é em Libras mas não há nenhum apoio de matérias de visuais, apenas escrita.

✓ Prof. 2

✓ Disciplina: Ciências

2º Tempo, 8:15hs – 9:00hs

O tema da aula do professor é o ciclo da vida dos animais, onde se utiliza do slide com textos e imagens para compor sua explicação. A metodologia adotada do professor é conectar o texto do slide e de utilizar a Libras de uma forma bem superficial em sua explicação, a Libras aparece como apoio, já que sua explicação não se aprofunda e se apoia nos textos e imagens do slide. A atividade que foi proposta pelo professor foi dos alunos desenharem a imagem mostrada no slide de um modelo de ciclo de vida. Os alunos sem nenhuma interação com o professor produzem a atividade. Não observou-se nenhuma comunicação profunda entre o professor e alunos, percebeu-se ser uma relação formal, não se abriu espaços para tirar dúvidas ou interações.

✓ Prof. 3

✓ Disciplina: Matemática

3º Tempo, 9:00hs – 9:45hs

A aula é sobre ângulos colaterais, segundo o professor é a terceira aula envolvendo o tema. O professor tem o apoio do intérprete em suas aulas pois não domina a língua de sinais. O professor copia o conteúdo no quadro, depois a intérprete interpreta em Libras o conteúdo, o professor chama os alunos em dupla para praticar as questões no quadro, mostra exemplos se utilizando de uma régua, enquanto a intérprete complementa com sua explicação. Percebeu-se da grande dificuldade dos alunos na compreensão durante as aulas, não há muita interação entre o professor e os alunos, os alunos se dependem muito da interprete para entender o mínimo da aula.

✓ Prof. 4

✓ Disciplina: Geografia

4º Tempo, 10:00hs – 10:45hs

Não se pode observar muito, pois os alunos realizaram uma prova.

✓ Prof. 5

✓ Disciplina: Libras

5º Tempo, 10:34hs – 11:30hs

A aula começa com a correção da atividade da aula anterior, onde os alunos reproduzem sinais que o professor propôs de forma escrita. O tema da aula foi sobre adjetivos, o professor se utiliza de slide para compor sua aula. Sua metodologia se baseou no vocabulário da escrita do português que foi exposto no slide, onde os alunos fixam a palavra escrita e apresentam na ordem proposta no slide, reproduzem em Libras para o professor e os colegas. Observou-se na maioria dos alunos, a dificuldade de relacionar as palavras em português para reproduzirem em Libras.

2ª AULA

✓ Data 08/08/2022

✓ Local: Instituto Filippo Smaldone

✓ Prof.ª Faltou

✓ Turma 9º B

✓ Disciplina: Inglês

1º Tempo, 7:30h – 8:15h

Por conta de estar de licença médica a professora faltou, como solução e com a supervisão da professora Tatyana, a discente Ninna foi convidada para dar a aula da disciplina de inglês e aceitou. A estagiária Ninna improvisou se utilizando apenas do quadro e pincel. A aula focou em ensinar vocabulários em inglês como foco no tema “FAMILY”, primeiramente mostrar na parte escrita do inglês e depois mostrar na Libras.

Todo vocabulário que foi mostrado na aula, a discente Ninna sempre volta para revisar as palavras e sinais já trabalhados, com o objetivo de fixar melhor essa conexão de escrita do inglês e a Libras. É explicado a variação da escrita do inglês escrito, por exemplo: Brother + Sister = Siblings, que no português seria irmão e irmã que se encaixam dentro da palavra “irmãos”. De acordo com o decorrer das explicações, a discente Ninna pede para os alunos praticarem no quadro as palavras já trabalhadas com suas variações, observou-se que o apoio da Libras da Ninna com a explicação bem clara do conteúdo, facilitaram para os alunos a praticarem no quadro.

Em toda a aula, a discente Ninna interagiu com os alunos, abrindo espaço para os alunos expressarem suas dúvidas, a turma reagiu bem e se sentiu à vontade para interagir. A estratégia de explicar e sempre voltar para revisar se prolonga até o fim da aula.

✓ Prof. 2

✓ Disciplina: Matemática

2º Tempo, 8:15hs – 9:00hs

Lembrando que o professor não domina a Libras e se utiliza de uma intérprete. O tema da aula foi de juros simples, o professor passou uma questão escrita para os alunos copiarem, seguindo construiu uma tabela, trabalhou e começou a explicação com apontação, a intérprete só é utilizada quando solicitada. Os alunos se direcionam a intérprete para tirar suas dúvidas sobre a questão no quadro, todos os alunos demonstram muita dúvida, pois a metodologia do professor de não se utilizar a libras, utilizar muita escrita e muitos códigos matemáticos geram muita dificuldade para geral dentro da sala de aula.

✓ Prof. ^a 3

✓ Disciplina: Artes

3º Tempo, 9:00hs – 9:45hs

A professora relatou que não tinha contato nenhum com a Libras, só teve contato quando teve a oportunidade de trabalhar no Filippo Smaldone, com isso buscou conhecimento e cursos por fora, para tentar trazer qualidade para suas aulas. Na aula observada, a professora apresenta no data-show um vídeo de teatro em relação ao dia dos pais, o vídeo é em Libras, o objetivo é ensaiar e reproduzir este mesmo teatro na festa dos dias dos pais na escola. A professora ressalta aspectos dentro do vídeo como a valorização da expressão corporal e estilos de atuação. Foi possível observar o esforço da professora para se comunicar com seus alunos e incluí-los dentro da sua aula.

✓ Prof. 4

✓ Disciplina: Libras

4º Tempo, 10:00hs – 10:45hs

A aula é uma continuação dos adjetivos, o professor novamente se utiliza do slide com a lista dos adjetivos escritos em português. O professor distribui para cada aluno uma apostila que contém adjetivos em português com a imagem do sinal, no primeiro momento o objetivo do professor é que os alunos conectem a palavra junto com o sinal que estão na apostila, logo em seguida o professor propôs que cada aluno individualmente reproduzir os sinais que ele apontava no slide na frente da turma.

A metodologia do professor de fazer os alunos fazerem a ligação dos sinais com a palavra do português, ajudou os alunos a memorizarem essa relação para então produzissem os sinais na frente da turma. A grande maioria conseguiu realizar a atividade,

mas ficou perceptível que os alunos que não conseguiram, foi pela dificuldade de entender o português ou por sentirem vergonha de apresentar na frente da turma.

✓ Prof. 5

✓ Disciplina: Geografia

5º Tempo, 10:345hs– 11:30hs

O tema da aula foram indicadores econômicos com foco em país, mortalidade infantil, expectativa de vida e renda per capita. O professor se utilizou de slides com textos e imagens, os conceitos em torno da aula foram apresentadas de forma simples, o professor então se utilizava da Libras de uma forma básica porém clara em relação ao conteúdo, para finalizar ele pedia para os alunos copiarem o conteúdo. O professor abriu espaço para discussão e mostrou exemplos, onde os alunos não demonstraram interesse em interagir.

3ª AULA

✓ Data 08/08/2022

✓ Local: Instituto Filippo Smaldone

✓ Prof. 1

✓ Turma 9º A

✓ Disciplina: Ciências

1º Tempo, 7:30h – 8:15h

O tema da aula é bactérias patogênicas focando o tétano. O professor começa a revisão, com o slide com texto e imagens com os conceitos e informações sobre o tétano. O objetivo do slide é de dar informações para que os alunos depois desenvolvam uma atividade escrita. O professor escreve no quadro um modelo de identificação do trabalho como: nome da instituição, data, nome do aluno, nome do professor, série, turno e o tema da atividade que é sobre o tétano.

A comunicação do professor com os alunos é muito básica em relação a Libras, o professor foca em deixar as informações escritas no slide e no quadro de formas simples. Os alunos parecem entender bem a proposta da aula, todos se utilizam dos materiais disponíveis e começam a copiar em seu caderno todas as informações disponíveis, da forma que o professor solicitou. Percebe-se que a proposta da atividade objetiva apenas a escrita, já que nenhuma informação sobre o tema da aula acontece em libras.

✓ Prof.

✓ Disciplina:

2º Tempo, 8:15hs – 9:00hs

Tempo separado para aplicação da regência, que será explanado em outra parte deste trabalho.

✓ Prof.ª 3

✓ Disciplina: Artes

3º Tempo, 9:00hs – 9:45hs

A professora começa a aula passando um vídeo no data-show sobre fotografia, o vídeo é em libras. O vídeo apresenta o desenvolvimento da fotografia dentro da história, tipos e conceitos sobre fotografia. A professora trouxe uma atividade impressa, com texto e imagens, a professora faz a explicação em libras. O objetivo do trabalho é criar uma fotografia, recortando as imagens do papel e colando no caderno. A professora se esforça novamente para incluir todos em sua aula, tirando dúvidas e sendo bem interativa com a turma.

✓ Prof. 4

✓ Disciplina: Libras

4º Tempo, 10:00hs – 10:45hs

Pela terceira aula seguida, o professor da continuidade ao tema de adjetivos, com a mesma metodologia e prática das aulas anteriores, a única diferença é que nessa aula o êxito da maioria dos alunos produzirem os sinais relacionando com as palavras é bem maior.

✓ Prof. 5

✓ Disciplina: Matemática

5º Tempo 10:345hs– 11:30hs

O tema da aula foi de Juros simples, seguindo a mesma metodologia das aulas anteriores, o professor escreve no quadro conceitos e tabelas, em seguida mostra exemplos de como fazer os cálculos proposto pelos conceitos, a intérprete interpreta de forma consecutiva a aula inteira. Logo depois o professor monta no quadro modelos de questões e cálculos envolvendo juros, Percebeu-se que ele não faz relação entre a questão escrita e os cálculos, isso dificulta o entendimento dos alunos, que ficam acanhados em participar da aula.

7.2 LIBRAS COMO L2

✓ Data 19/07/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

No primeiro dia de aula na modalidade presencial pós pandemia, aconteceu a apresentação da nossa turma de estagiários e do professor Hamilton na turma de Libras Conversação. Para iniciar a aula, a professora relembra a música, que segundo ela era muito praticado quando às aulas aconteciam no ensino remoto, que é a música “Amor I love U”, a professora utiliza essa estratégia de começar a aula desta forma para quebrar o gelo entre as alunas. Primeiro a professora faz a música em Libras sozinha, na segunda vez as alunas acompanham, na terceira as alunas tentam reproduzir sozinhas.

Percebe-se que por ser o retorno destas alunas ao ensino presencial, observa-se muita timidez e falta de prática entre as alunas. A proposta da primeira aula foi incentivar a prática de conversação entre as alunas, a professora divide em duplas, onde as duplas falam de si mesmas, praticam o seu nome, sinal idade e profissão em Libras, o objetivo é começar a praticar aspectos visuais. A professora se comunica apenas em português durante a aula, a libras só aparece na hora de ensinar as alunas na prática.

✓ Data 21/07/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

O tema da aula é “Quem sou eu?”, o objetivo da aula é que cada aluno se apresente com nome, onde mora, profissão e o que gosta de fazer em seu tempo livre. A professora se comunica intensamente em português, pois a turma só tem alunas ouvintes. A prática começa com as alunas treinando e tirando dúvidas sobre alguns sinais com a professora, a professora é bem paciente e comunicativa e corrige quando necessário, a turma demonstram segurança e realiza a atividade proposta na frente da turma, cada aluna individualmente. Percebe-se que a turma não tem o mesmo nível de fluência porém isso não interfere durante a aula, a timidez atrapalha algumas alunas, mas no conjunto todos se ajudam e conseguem finalizar a prática.

No segundo momento, a professora passa uma segunda proposta de atividade, o objetivo agora é falar de outra pessoa; a professora faz o sorteio de números de 2 até 21, cada aluno pega um número, cada número representa pessoas ou personagens famosos, ao todo são 9 alunas presentes consequentemente 9 personagens são sorteados. A

professora mostra um exemplo, utilizando o personagem de Mauricio de Souza, com principais informações sobre ele como a data de nascimento, profissão, cidade natal entre outras características. A atividade é para ser apresentada na próxima aula.

✓ Data 26/07/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

Começando a aula novamente com uma música em Libras, a música é de festa junina, a estratégia segue a mesma da primeira aula. Logo depois a professora tira dúvidas em relação a alguns sinais dentro da música, e chama atenção para o uso dos classificadores.

A aula é para apresentação dos personagens que foram distribuídos na aula passada, cada aluno vai até a frente da turma e apresentou seus em libras. Observou-se que algumas alunas ficam mais tensas que outras e essa tensão faz com que algumas alunas travem na hora da apresentação, é preciso que a professora ajude muitas vezes essas alunas a terminarem suas apresentações.

✓ Data 02/08/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

A aula é sobre a teoria sobre o livro “Língua Brasileira de Sinais” da autora Kate Mamhy Oliveira Kumada. Há 10 alunas presentes, a professora faz leitura de trechos do livro e depois traz reflexões acerca do livro, também comenta da sua relação e contato com a comunidade surda. A aula aborda temas como a surdez e deficiência, origens da Língua de Sinais e a exclusão dos surdos dentro da história. A aula teórica abre pouca discussão e interação entre as alunas, a professora não usou nenhuma estratégia para envolver as alunas com a explicação.

No segundo momento a professora faz uma proposta de atividade, o objetivo é as alunas darem uma aula, para isso a professora definiu o tema, que foi cadeia alimentar e sugeriu que as alunas se baseassem em vídeos do youtube, como por exemplo os vídeos do aulão em casa, propôs trazer a parte escrita e trazer na próxima aula.

✓ Data 04/08/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

A aula foi para apresentação da atividade proposta na aula anterior, as alunas trouxeram o texto impresso com todo o conteúdo que iriam apresentar, a apresentação foi coletiva envolveu todas as alunas, cada aluna teria sua parte para apresentar. No primeiro momento a professora junta cada aluna com um estagiário do Letras-Libras para tirar dúvidas e ajudar em alguns sinais. Logo depois as alunas apresentam a aula e usam os estagiários como cobaia de sua aula. Todas as alunas conseguiram concluir sua parte da apresentação, o nível de fluência varia entre elas, algumas tem mais facilidade do que outras, observou-se que o fator nervosismo atrapalha algumas alunas a sinalizar.

✓ Data 09/08/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

A aula começa com a professora cantando uma música em Libras, a professora reforça que este exercício serve para aquecer e diminuir a timidez; depois a professora comenta sobre aspectos dos sinais que estão dentro da música, interagindo e tirando dúvidas. No segundo momento, a professora trouxe para aula papéis impressos que contém um QRCODE e distribui para cada aluna. Com o auxílio do celular cada aluna abre o seu QRCODE, cada código tem uma imagem com uma frase motivacional escrita. O objetivo é que as alunas traduzam e treinam em Libras, para depois apresentar para a turma. Na hora da apresentação, observou-se que cada aluna tem sua forma particular de sinalizar, é visível perceber que a sinalização das alunas tem muita influência do português.

✓ Data 16/08/2022

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

Começando a aula com mesmo padrão, a professora canta com a turma a música “era uma casa muito engraçada”, primeiramente elas praticam junto com a professora, depois elas reproduzem sozinhas. A professora abre espaço para discussão sobre os sinais e tira dúvidas.

No slide, a professora apresenta a história da “largatinha comilona” onde divide a história por partes e distribui para cada aluna. Primeiramente o objetivo é ler e praticar em Libras, a professora pede para as alunas não focarem só no texto e sim se expressar claramente na Libras, a história possui muitos classificadores, por isso as alunas sentem muita dificuldade de praticar. A professora apresenta primeiro para a turma, abre espaço para tirar as principais dúvidas. Depois cada aluna apresenta seu trecho da história em Libras, se observou muita dificuldade pois pela primeira vez as alunas foram muito exigidas em não se basear no texto e sim na Libras, os classificadores também são observados com muita dificuldade.

✓ Local: DDPM

✓ Turma Libras Conversação de 18:30h – 20:20h

A professora cria uma dinâmica que se chama “história coletiva”, o objetivo da dinâmica é que cada aluna escreva em um papel que foi usado coletivamente, escreva um trecho para criar a história. Para começar a professora inicia escrevendo a introdução, logo em seguida a segunda aluna pode ver o que a professora escreveu e dá continuidade à história, logo depois essa segunda aluna por recomendações da professora dobra o papel e esconde o que foi escrito pela primeira pessoa, que foi a introdução escrita pela professora; a terceira aluna só consegue observar um trecho anterior, para então dar continuidade.

No total eram onze alunas, então foram escritos doze trechos de história, como elas só tinham acesso à um trecho anterior, a história levou rumos confusos, mas esse era o objetivo da dinâmica. Na hora da apresentação em libras, a aula tomou um rumo muito engraçado, com a história totalmente sem sentido, porém as alunas usaram muito bem a Libras durante a apresentação.

✓ Data 22/07/2022

✓ Local: Escola Frei Silvio Vaghegg

✓ Turma 1º B

✓ Disciplina: Inglês

14:46hs – 15:34hs

Na turma estão presentes dois alunos surdos e uma intérprete. O tema da aula é verbos, a professora Larissa começa apresentando o conceito geral dos verbos “simple

present”, ela mostra exemplos escritos no quadro e repete com a turma oralmente, a interprete faz uma interpretação simultânea à explicação da professora.

A proposta da aula é aperfeiçoar a escrita e conjugar os verbos usando sua variação e acréscimo de letras em situações específicas. Os alunos ouvintes anotam e reproduzem os verbos oralmente com a professora, os alunos surdos focam somente na escrita. A professora pede para alguns alunos irem até a frente para conjugar alguns verbos. Nesta aula percebeu-se que não há uma interação entre a professora e os alunos surdos, a interação dos alunos surdos é diretamente com a intérprete. Os materiais utilizados pela professora são notebook, slide pouco visuais, quadro e o pincel.

✓ Data 03/08/2022

✓ Local: Escola Frei Silvio Vaghegg

✓ Turma 1º B

✓ Disciplina: Inglês

A aula serviu para recuperação de avaliação, a recuperação é feita em dupla; com o auxílio do celular e da intérprete, os dois alunos surdos fazem dupla. A professora Larissa trouxe a avaliação em forma de quiz, onde primeiramente organiza nos celulares de cada dupla o quiz antes de começar a prova.

As questões da prova são todas em forma de texto, sem imagens ou informações visuais. A interprete ajuda os alunos em cada questão de acordo com o andamento da prova. A professora faz todo monitoramento pelo notebook, o aplicativo avisa quando as duplas terminaram cada questão, mostra também quando a questão é respondida errada, a professora avisa quando há respostas erradas e dá mais uma chance para responderem corretamente.

Observou-se que o uso da tecnologia, como celular e internet são importantes para a avaliação acontecer, visto que cada aluno tinha seu celular e internet, no fim todos os alunos alcançaram nota suficiente na avaliação.

✓ Data 03/08/2022

✓ Local: Universidade Estadual do Amazonas, Escola Normal Superior

✓ Turma Geografia

✓ Disciplina: Libras B

18:30hs – 21:30hs

Nesta aula foi observado a continuação da aula sobre a educação dos surdos, por ser uma aula teórica e ter apenas alunos ouvintes o professor dar a aula oralizando. A sua explicação acontece simultaneamente com a discussão e interação com a turma. Neste primeiro momento o professor aborda sobre a comunicação total, bilinguismo, educação de surdos no Brasil, educação especial, educação inclusiva e a lei da Libras.

Percebeu-se que os alunos se preocupam bastante com os termos que usam na discussão com o professor, eles alegam que têm medo de usarem termos preconceituosos em relação a cultura surda, então tiram muitas dúvidas, principalmente na parte que foi abordado o tema de educação inclusiva.

O professor é bem comunicativo, incentivou todos os alunos participarem da aula, o seu material como o slide são bem claros e objetivos, uniu muito bem a teoria com sua explicação, garantiu que os alunos participassem da sua aula, assim causando um incentivo e interesse da parte dos alunos durante sua aula.

✓ Data 17/08/2022

✓ Local: Universidade Estadual do Amazonas, Escola Normal Superior

✓ Turma Geografia

✓ Disciplina: Libras B

18:30hs – 21:30hs

No começo da aula houve a entrega de provas junto com as notas, o professor Marcos junto com a turma faz a correção da prova, logo em seguida abre discussão sobre a prova e alguns alunos fazem perguntas.

O tema da aula foi sobre o alfabeto manual, passado a parte teórica e começando a parte prática, o professor Marcos explicando sobre as origens do alfabeto manual, traz conceitos e definições acerca do tema. Logo depois o professor apresenta um vídeo sobre o uso exagerado da datilologia, para deixar claro que este uso não define a Libras.

O professor começa a explicar como se deve usar a datilologia em diferentes situações quando não se tem sinal como em nomes, endereços e lugares. Apresenta também outras dicas como o uso da mão dominante, a palma da mão para frente e evitar colocar na frente do rosto.

É apresentado no slide imagens de alfabetos manuais de outros países, os alunos lançaram perguntas curiosas para o professor, o professor explica as características individuais de cada alfabeto manual. Em seguida é apresentado o alfabeto manual da Libras, junto com o professor os alunos começam a praticar. O professor divide os alunos

em duplas para começar a prática e faz a proposta para os alunos escolherem quatro palavras. A prática acontece de forma descontraída, o professor retorna a dar sua aula, só que agora, somente em Libras não se utiliza mais da voz. Começa a sinalizar e apresentar a diferença dos sinais de “eu, meu, seu” com o objetivo dos alunos treinarem o uso desses sinais juntando com o nome usando a datilologia.

Na hora da prática, os alunos demonstram dificuldade por conta coordenação motora e nervosismo, mas o professor ajuda cada aluno sem pressionar, então no final todos conseguem fazer essa prática, logo depois ele propõe que cada aluno reproduza o nome de outro colega que ele mesmo aponta.

A atividade que foi proposta na sala de aula, foi uma atividade impressa, foram feitas na sala de aula a questão quatro e cinco, o restante seriam respondidos em casa. A questão quatro tinha o objetivo dos alunos escreverem, todas as palavras que o professor reproduzisse com o uso da datilologia, o professor repetia três vezes antes de passar para outra palavra. A questão cinco era um diálogo, onde primeiro o professor mostra com um exemplo, então os alunos primeiramente treinam em duplas e depois reproduzem na frente da turma. Foi possível observar características como timidez, vergonha, dificuldade coordenação motora, devido ser a primeira aula prática envolvendo a Libras.

✓ Data 24/08/2022

✓ Local: Universidade Estadual do Amazonas, Escola Normal Superior

✓ Turma Geografia

✓ Disciplina: Libras B

18:30hs – 21:30hs

O professor começa uma revisão sobre a aula anterior sobre a datilologia, desde a aula passada o professor adotou o método de não mais usar a voz só sinalização durante sua aula. A turma se esforça para entender a explicação em Libras, mas o professor colabora com uma sinalização simples e devagar, alguns alunos reagiram falando em voz alta o que entenderam sobre a explicação.

O tema da aula foi Numeral, que foi apresentado no slide. A aula começa mostrando a característica dos números cardinais, conforme vai mostrando o exemplo dos números cardinais no slide ele já demonstra os sinais para a turma. A turma demonstra dificuldade para assimilar mas com o apoio do professor, rapidamente os alunos começam a desenvolver a prática. Logo depois o professor mostra o sinal de idade, e em seguida começa a perguntar a idade de cada aluno, assim começam a pôr em prática os numerais.

Dando continuidade o professor introduz conceitos de números quantitativos, já apresenta características e mostra como sinalizar, faz a turma praticar com perguntas como número de casa, filhos, cachorros e irmãos. Em seguida trouxe os conceitos dos números ordinais, segue a mesma metodologia das explicações anteriores, pede para os alunos identificarem imagens no slide, e dizerem qual tipo de número as imagens representam.

Como atividade o professor trouxe para turma e forma impressa, um boletim do covid 19, os alunos devem observar a imagem que contém diversas informações de diferentes tipos de numerais, onde depois irão identificar e debater com o professor. Utilizando este boletim, o professor faz perguntas escolhendo os alunos aleatoriamente sobre número de infectados, número de casos confirmados e recuperados, os alunos respondem com a ajuda do professor dentro de uma interação bem dinâmica. Para finalizar a aula, o professor faz um bingo em Libras, onde os alunos podem começar a praticar a observação e uso dos números aprendidos na aula, como incentivo o professor trouxe quatro prêmios.

8. RELATÓRIOS DE REGÊNCIA

8.1 LIBRAS COMO L1

A regência do ensino de Libras com L1 aconteceu no dia 22 de agosto de 2022, na instituição de ensino Filippo Smaldone, no segundo tempo de aula no horário de 8:15hs até 9:00hs. Sob a supervisão da Professora Tatyana Sampaio, que propôs a criação de um plano de aula, a dupla formada entre o discente Osvaldo Nascimento e Aphroditte Kareninna, que em consenso escolheram a disciplina de Língua Inglesa, focando vocabulários relacionados à Família. Os discentes na experiência de docente optaram por utilizar três línguas o Português, Inglês e a Libras, com o objetivo de garantir um entendimento maior entre os alunos, a aula contou com 7 alunos surdos mais a professora Tatyana para supervisionar e avaliar. Este relatório tem o objetivo de descrever a experiência dos discentes em relação ao ensino de Libras como L1 dentro da escola e ressaltar a importância da prática da regência dentro do estágio.

A importância de um preparo prévio ao criar o plano de aula e criar um material para ser utilizado na aula, ajudou os discentes terem um norte para administrar melhor a pretensão de sua aula. Buscou ser levado para aula, um material visual e simples para se trabalhar com os alunos, mas infelizmente por problemas com o cabo que liga o data-show ao computador da dupla, não foi possível se utilizar o data-show. Então a dupla

precisou improvisar e se adaptar ao problema e logo achou uma solução, por ser uma turma pequena de alunos, juntaram os alunos para próximo do notebook para então mostrar o slide; foi improvisado também o uso do quadro e pincel, pois isso ajudou a ampliar a explicação do que seria exposto no slide.

O objetivo da aula era trabalhar o vocabulário de palavras em inglês relacionados à Família, primeiramente foi criada uma relação entre a palavra do português e do sinal da Libras para então relacionar com a palavra escrita do inglês. Começamos a trabalhar a aula e cima da construção de uma árvore genealógica simples, empregando as palavras avô, avó, pai, mãe, irmão, irmã, tio, tia, primo e prima. Começando mostrando um exemplo, que representava todos os alunos, uma menina chamada Ana. A partir disso, começamos apresentar os pais de Ana, mostrando as palavras em português, o sinal em Libras para então mostrar a escrita da palavra em Inglês. Em seguida foram apresentados no mesmo padrão, o irmão e irmã de Ana, depois foram apresentados os avós, depois tio e tia, por fim primo e prima de Ana. Ressaltando que o decorrer desta explicação seguiu o padrão do uso do Português, Libras e Inglês. Durante toda aula os estagiários Osvaldo e Aphroditte interagiram com a turma procurando sempre repetir e revisar sobre os vocabulários já trabalhados, fazendo também perguntas relacionados ao tema da aula, uma aluna específica era muito comunicativa e participativa. No final da aula, foi mostrado um vídeo com toda revisão da aula, o objetivo era fixar todo conteúdo aprendido na aula.

Seguindo o improviso de não se ter o datashow, como atividade foi escrito em pequenos pedaços de papéis, palavras em português com o palavras trabalhados na aula, onde foram colocados em cima da mesa. A proposta da dupla de estagiários como exercício, era chamar alguns alunos para escolher um papel, relacionar a palavra do papel e a Libras, depois escrever em inglês no quadro. Foi possível observar nos alunos que foram até a frente, a dificuldade de escrever corretamente a palavra, a maioria esqueceu alguma vogal, o nervosismo também apareceu, mas os estagiários incentivaram e ajudaram todos que sentiram dificuldade, assim todos os alunos concluíram o que foi solicitado. Assim então foi finalizada a aula.

Esta regência foi de muita importância, pois foi a oportunidade do discente assumir o papel do professor e gerar reflexões em torno do ensino da Libras. Apesar dos discentes mencionados neste relatório serem ouvintes, a responsabilidade de criar metodologias e preparar suas aulas se baseando no respeito às características da comunidade surda se ampliam. Este contato com alunos surdos e a oportunidade de

observar como estes aprendem, gerou uma melhor percepção e ajudará os futuros discentes a contribuir com o desenvolvimento da educação de alunos surdos na região.

9. REFERENCIAL TEÓRICO

Diversas disciplinas dentro do curso trouxeram teorias e informações valiosas, como o cuidado de não se limitar ou criar padrões de metodologias, alertando que não existe uma “receita” pronta ou não existe apenas uma maneira de ensinar

As próprias teorizações em torno das metodologias têm desencadeado no imaginário dos professores em formação uma visão idealizada (ato de criar na imaginação; imaginada, fantasiada) de ensino e de professor de línguas pautada em “receitas” e em “comportamentos específicos” (GESSER, 2010 P. 5.)

A compreensão de que não existe uma metodologia única fica bem clara, o conhecimento e ensino podem chegar aos alunos de diferentes possibilidades e formas. É importante o futuro docente entender que aprendizes de L1 ou L2, precisam ser respeitados como indivíduos, cada um com características, personalidades, níveis de aprendizados, níveis de conhecimento, experiências de vida e cultura diferentes.

Neste sentido, o professor não deverá depender de uma determinada metodologia, pois nenhuma por si só daria conta da heterogeneidade do universo de nossos alunos. É determinante que escola e professor criem condições para a inovação, para a autoconstrução. O professor precisa aproximar-se dos alunos e garantir um ambiente de aproximação, também entre seus alunos, percebê-los como vozes heterogêneas, imprescindíveis na elaboração do conhecimento. (GESSER, DAMIANI, VIVIANI, 2009, p.28).

Por tanto, aprendizes de L1 e L2 estão dentro da sala de aula por diversos motivos, alguns por estarem frequentando o ensino regular na escola, outros em busca de conhecimentos particulares ou específicos. O professor precisa estar atento para atender as necessidades de seus alunos, tentando adaptar conhecimentos que serão utilizados por seus alunos, dependendo do contexto que estão inseridos.

Dependendo dos objetivos que se pretende atingir, uma ou outra abordagem pode ser privilegiada, ou, até mesmo, um método eclético, em que são aproveitadas diversas metodologias de acordo com as características dos alunos e seu nível de conhecimento. (LEFFA, 2007, p. 98).

9.1 LIBRAS COMO L1

Se tratando do ensino L1, é importante que o professor crie metodologias que respeitem as características da cultura surda, com a Libras fortemente ligada ao ensino; como por exemplo dentro “alfabetização de crianças surdas enquanto processo; portanto, só faz sentido se acontece na LSB, a língua que deve ser usada na escola para aquisição da língua, para aprender através dessa língua e para aprender sobre a língua.” (QUADROS, 2000). Esses conhecimentos prévios sobre o sujeito surdo, ajudam a evitar o desrespeito e exclusão dos mesmos na hora do aprendizado. “Dentro das relações de exclusão, essas práticas acontecem quando a escola não respeita a identidade surda que é prioritariamente visual.” (Campello, Seabra, Costa 2021 p. 13)

Dentro da comunidade surda existem diferentes tipos de identidades surdas. Há uma diversidade de perfis de alunos surdos, podendo vim de famílias surdas ou ouvintes, podendo ter um bom conhecimento ou pouco conhecimento sobre a língua de sinais; as possibilidades são enormes. Por isso o professor deve ter entendimento que seus métodos precisam atender diferentes aluno em diferentes contextos.

Não podemos falar de uma metodologia única, e sim metodologias; é sempre no plural porque não podemos esquecer que são várias as identidades surdas, e o que atende a uma, não necessariamente atende a outra. Decidir qual metodologia utilizar depende de uma complexa interação de fatores individuais e sociais, e todo educador deve estar atento às diferenças. (BASSO, STROBEL E MASSUTTI, 2009, p. 10)

A importância da escola e do professor adotar um currículo escolar que valorize os aspectos da cultura surda, “Um currículo é um instrumento social e político que tem por objetivo “nortear” o trabalho pedagógico e, para isso, precisa conter elementos que auxiliem as escolas a organizarem seus programas de ensino de forma eficaz.” (BASSO, STROBEL E MASSUTTI, 2009, p. 18.) O professor precisa criar estratégias e métodos eficazes, que podem ajudar a construir maneiras de levar conhecimento aos mais variados perfis e necessidade de seus alunos.

Sistematizar o ensino de LIBRAS significa, então, organizar um programa de ensino de acordo com o objetivo citado e propor conteúdos, estratégias e métodos de ensino para alcançar este objetivo, selecionar materiais e recursos de ensino que facilitem a aprendizagem do aluno surdo e elegeer critérios de avaliação adequados às especificidades da língua de sinais, nos diversos níveis de ensino da Educação Básica. Para isso, o professor deverá, também, considerar sua realidade de trabalho, ou seja, as características da escola e o contexto onde ela está inserida, a série/ano, o nível de proficiência em LIBRAS dos alunos surdos. (BASSO, STROBEL E MASSUTTI, 2009, p. 20)

9.2 LIBRAS COMO L2

É importante entender que aprendizes de L2 tem interesses variados ao aprender à língua alvo; o professor precisa ter um conhecimento prévio de um conjunto de fatores que podem influenciar em criar metodologias eficientes para suas aulas.

O processo de aquisição/aprendizagem de L2/LE é fenômeno bastante complexo, pois há nele uma variedade de fatores. Por exemplo, idade, gênero, interesse, aptidão, e fatores sócio psicológicos como motivação, personalidade, atitude, estilo cognitivo, estratégico são de suma importância para se compreender se ocorre e como ocorre a aprendizagem pelos alunos. Essa pleora (superabundância) de variáveis não permite respostas fáceis ou seguras sobre o assunto. (GESSER, 2010 p. 34)

O contato e interação do professor com seus alunos além de ter um objetivo de ensino e aprendizagem, também tem uma função social “então, quando tratamos de conceituar o papel do professor e conseqüentemente a relação professor/aluno, estamos nos referindo a uma relação social determinada constituída por um grupo social, e que interage no espaço da sala de aula e da escola.” (GESSER, DAMIANI, VIVIANI, 2009.) Esse pensamento reforça que aluno e professor devem ser respeitados como indivíduos sociais com capacidades de aprendizagens e limitações

(...) não existe um sujeito pronto, acabado, que interage em suas relações sociais, mas sim um sujeito se completando e se construindo nas relações sociais através de suas falas e nas falas dos outros. Deste modo, confirmamos que o espaço escolar, também, é um local de relações sociais e que o professor participa na constituição do sujeito-aluno. Por isso devemos refletir sobre a cultura de sala de aula e seus desdobramentos na sociedade. (GESSER, DAMIANI, VIVIANI, 2009, p. 19).

Quando entendemos que os alunos são indivíduos sociais que podem ter qualidades ou dificuldades na hora de aprender, as estratégias de ensino devem se adaptar a vivência da sala de aula, “lembre-se que em todo processo de aprendizagem há fatores de ordem afetiva em jogo como ansiedade, exposição, atitudes em relação à língua alvo, motivação, dentre outros.” (GESSER, 2010 p.71). Dentro do ensino, é importante lembrar que indivíduos estão expostos ao medo, insegurança, vergonha etc.. “Se os seus alunos se sentirem hostilizados ou mesmo amedrontados, a aprendizagem da língua de sinais pode ficar comprometida. Então, crie um ambiente amigável e cooperativo e procure encontrar formas para ensinar os aspectos desta língua tão rica e bela que é a Libras!” (GESSER, 2010). Por fim, é importante destacar a ordem afetiva do professor em relação ao seus alunos.

10. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No Estágio supervisionado de L1, tivemos no total três aulas de observação no Instituto Filippo Smaldone, incluindo uma regência. No total foram assistidos quinze tempos de aula, com seis disciplinas e seis professores diferentes, incluindo Inglês, Matemática, Geografia, Libras, Ciências e Artes. Dentro dessas diferentes disciplinas e diferentes professores, foi possível observar a maneira como a educação está chegando até crianças surdas na região de Manaus; foi possível observar também o perfil de cada professor dentro da sua disciplina e a forma de como eles organizam suas metodologias.

Como já foi abordado, existem dentro da escola a problemática de alguns professores não serem fluentes na língua de sinais. Com isso a interação e metodologia do professor são prejudicados em relação às aulas. No caso da professora de Artes, ela relatou que quando se deparou com o contexto da escola, e não sabia Libras, foi atrás de cursos por fora para então criar comunicação e qualidade para suas aulas. Outro caso é do professor de Matemática, que tem o acompanhamento de uma intérprete, mas não há esforço de comunicação entre ele e os alunos. A proposta bilíngue da escola está longe do ideal pois é possível observar que o principal foco da maioria dos professores não é na língua de sinais e sim ensino da escrita do português “A língua de sinais, ao ser introduzida dentro dos espaços escolares, passa a ser coadjuvante no processo, enquanto o português mantém-se com o papel principal.” (QUADROS 2005, p 31). Então primeiramente precisa se entender as relações do conceito de bilinguismo, para se criar melhores metodologias.

O bilinguismo na educação de surdos representa questões políticas, sociais e culturais. Nesse sentido, a educação de surdos em uma perspectiva bilíngue deve ter um currículo organizado em uma perspectiva visual espacial para garantir o acesso a todos os conteúdos escolares na própria língua da criança, a língua de sinais brasileira. (QUADROS 2005, p 33)

As práticas dentro da sala de aula não procuram abranger conhecimentos sociais ou culturais do sujeito surdo, se limitam apenas em conteúdos escolares que muitas vezes aparecem em metodologias completamente voltadas ao português. Foi possível observar que os alunos surdos não têm um estímulo no uso da língua de sinais, essa relação entre conteúdos trabalhados pelo professor e o uso da língua de sinais podem trazer uma melhor qualidade de aprendizado.

Há um conjunto de práticas e eventos dentro da cultura surda que ativam a língua de sinais e suas formas de interação produzindo um letramento tanto individual como social que revelam dinâmicas

próprias de atuar e interagir socialmente. Essas construções simbólicas são interdependentes de determinados contextos e espaços sociais que propiciam a ocorrência de distintas formas enunciativas. A metodologia de Libras deve estar em alinhamento com as diferenças produzidas dentro desses diferentes espaços que possibilitam a emergência do discurso surdo. (BASSO, STROBEL E MASSUTTI, 2009, p. 12)

Portanto, durante o estágio de observação de L1, entendemos a dificuldade da escola por ser filantrópica e depender de outros órgãos para realocar professores dentro da instituição. É admirável o esforço dos funcionários em geral para resolver e se adaptar à problemas diários como a falta de professores. É difícil a tarefa de criar metodologias com grandes variáveis, que essas reflexões possam colaborar com futuras soluções na prática do ensino de L1, dos futuros discentes que fizeram parte deste estágio.

No estágio supervisionado de L2, como já foi abordado, tivemos a oportunidade de conhecer três instituições diferentes, cada ambiente com características particulares. Tivemos contato com três professores ouvintes em seus respectivos ambientes de aula, cada um com seu perfil único e metodologias particulares. Conhecemos também variados perfis de alunos, com interesses, faixa etária e características pessoais diferentes.

E relação a problemática observada nas aulas da professora Ana Glauca no DDPM, de se usar metodologias fortemente ligada ao português. A preocupação observada é o uso do português sinalizado fortemente empregado nas aulas. Não é errado usar metodologias do português ou orais mas deve haver um equilíbrio entre ambas as línguas. A influência do português tem suas vantagens e desvantagens, pois também sua importância dentro do ensino da Libras como L2 para ouvintes. Mas o professor deve ter um ponto de equilíbrio para então criar metodologias que sejam eficazes.

Ainda que o uso do português em aulas de LIBRAS seja mal visto por alguns membros da comunidade surda, pois remete à língua do opressor, do colonizador; é importante destacar que em termos de aprendizagem que a LM do aprendiz ouvinte será o sistema linguístico de referência, e coibi-la pode significar criar barreiras emocionais (frustração, medo, ansiedade, etc.) na relação que o aprendiz estabelecerá com a língua alvo (pense, por exemplo, na relação inversa: o quanto a LIBRAS é importante para o surdo aprender o português).(GESSER, 2010 p.59)

Na Escola Estadual Frei Silvío, lembrando que é uma escola inclusiva; a relação entre a professora e os alunos surdos é quase inexistente, tudo depende do intermédio da intérprete na sala de aula. Os papéis entre professora e interprete se misturam, pois quando

os alunos surdos têm alguma dúvida, eles se direcionam à interprete e ela explica conforme seu entendimento do conteúdo. Então é observado uma forma de exclusão.

Não raras vezes, essa exclusão acontece por parte dos professores que se delimitam ao habitual, se acomodam com a presença de um possível intérprete de Libras (quando a escola dispõe de intérpretes), que transmite todo o conteúdo de maneira sinalizada e acreditam que o intérprete pode se apropriar do seu papel, substituindo-o. Então, a exclusão começa quando o próprio professor não acolhe este aluno e isso é transmitido para a turma de modo que a própria turma acredita ser normal não estabelecer contato com aquele aluno. (Campello, Seabra, Costa, 2021)

Portanto, faz-se necessário uma reflexão sobre as teorias que cercam os problemas vivenciados dentro do estágio supervisionado de L2, para então trazer soluções na criação de metodologias que atendam e respeitem alunos na prática, em seu processo de aprendizagem de alunos em relação ao ensino e aprendizagem de L2.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Só entendemos o real valor do estágio supervisionado, quando nos deparamos com a realidade, com o contato e a prática vivenciados dentro do estágio. A oportunidade de estar lado a lado da realidade do ensino da Libras, o contato com alunos surdos e ouvintes, em diferentes contextos e diferentes faixa etária. A oportunidade de dar uma aula dentro da regência, de conhecer diferentes perfis de professores, entender que professores surdos ou ouvintes também são indivíduos e tem características e metodologias diferentes e únicas, abrangeram mais nossa visão em relação ao ensino e aprendizagem de línguas.

No que se diz a respeito ao estágio de L1, às práticas em torno do ensino devem respeitar aspectos ligados à cultura e cotidiano da comunidade surda, ligando conhecimentos internos e externos à sala de aula, motivando os alunos desenvolverem habilidades escolares e sociais. As metodologias criadas pelo professor devem ter a visão que o aluno é um indivíduo único e social, que também está ligado a fatores emocionais e interações sociais. Foi importante observar dentro dessas reflexões teóricas, que quando essas metodologias respeitam todos esses aspectos, todo potencial pode ser extraídos de cada aluno.

No que se diz a respeito de L2, a boa experiência de observar três professores ouvintes no ensino de Libras em ambientes diferentes, tem a percepção de como as suas metodologias se aplicam nos contextos de ensino inclusivo regular, curso de capacitação e como disciplina de graduação. Entender que cada aluno entra com interesses e objetivos

diferentes para se aprender à língua alvo. A importância do professor ter um conhecimento prévio das características de seus alunos, para criar melhores metodologias que contribuam para atender melhor o interesse de cada aluno. O cuidado ao se utilizar metodologias com influência do português, sempre priorizar o uso da Libras. A importância da construção da relação aluno professor de ordem afetiva, respeitando a sensibilidade e motivação de cada um.

Depois de quatro anos de graduação, com os conhecimentos prévios do Letras-Libras e a experiência do estágio, hoje fica bem claro que a prática da vida real é bem diferente da teoria. É importante ressaltar que as contribuições e reflexões trazidas até aqui não são uma crítica à realidade, e sim de caráter observatório e teórico; essas reflexões proporcionaram o exercício da autocritica, a partir disso se constrói o perfil de um futuro docente. Esperamos que este trabalho contribua com novas reflexões e incentive a prática de novas pesquisas, despertando cuidado em criar metodologias que beneficiem alunos dentro de diferentes contextos de ensino e aprendizagem Libras.

12. REFERENCIAS BLIBLOGRÁFICAS

BRASIL. Diretrizes para os estágios supervisionados nos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Amazonas. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Pró-reitora de Ensino de Graduação-PROEG, Manaus, 2011.
<https://proeg.ufam.edu.br/normas.html>. Acesso em: 21 de agosto de 2022.

- BASSO, I; STROBEL, K.; MASSUTTI, M. **Metodologia de Ensino de Libras como L1**. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância, Florianópolis, 2009.
- CAMPELO, A; SEABRA, D; COSTA, L. **Educação das Pessoas Surdas: Didáticas e Práticas com o uso da Libras**. Editora Schreiber, Itapiranga/SC, 2021.
- GORSKI, E. FREIG, R. **Ensino de Língua Materna**. Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Florianópolis, 2010.
- GESSER, A; DAMIANI, M; VIVIANI, Z; **Linguística Aplicada**, Universidade Federal de Santa Catarina Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância, Florianópolis, 2009.
- GESSER, A. **Metodologia de Ensino em Libras como L2**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2010.
- LEFFA, V. **Produção de Materiais; Ensino e Prática**. 2ª edição Pelotas EDUCAT – Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2007.
- QUADROS, R. M **Alfabetização e o Ensino das Línguas de Sinais**, Canoas, Textura, 2000.
- QUADROS, R. M. **O Bi do Bilinguismo na Educação de Surdos In: Surdez e bilinguismo**. 1 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005, v.1, p. 26-36.

APÊNDICE

Plano de Aula e Slides da Regência de Libras como L1.



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Letras - FLET
Curso de Licenciatura em Letras Libras



Plano de Aula
Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1

PROFESSOR (A):
Aphroditte Kareninna Pinto Rodrigues Osvaldo Nascimento
SERIE:
8
DURAÇÃO DA AULA:
40min
DATA:
22/08/2022
DISCIPLINA:
Inglês
ESCOLA:
Instituto Filippo Smaldone

TEMA:
Vocabulário - membros da família

OBJETIVOS
GERAL Conhecer o vocabulário dentro da temática "membros da família" em inglês escrito
ESPECÍFICOS Corresponder os conceitos dos vocábulos em português com seus pares em inglês; Praticar a escrita dos vocábulos em inglês; Assimilar ortografia e conceito dos vocábulos relacionados ao tema



CONTEÚDO

Vocabulário em inglês escrito do tema "membros da família"

METODOLOGIA

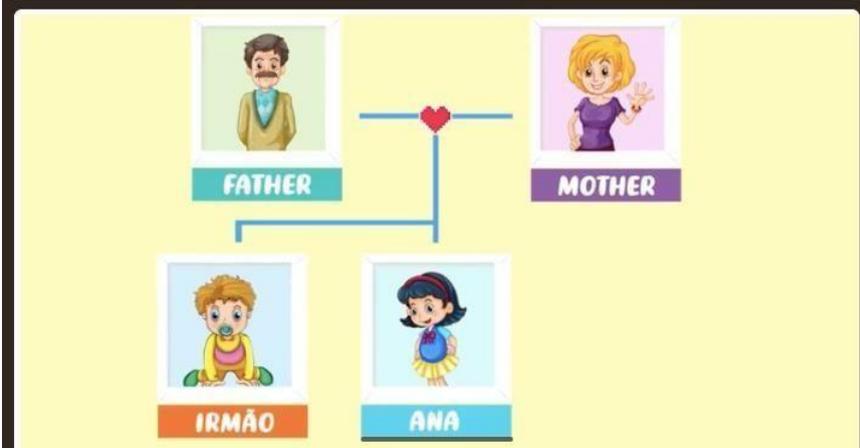
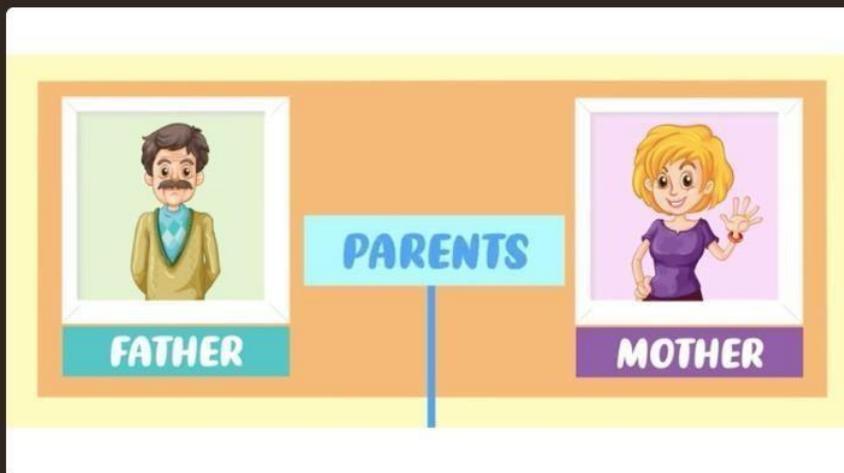
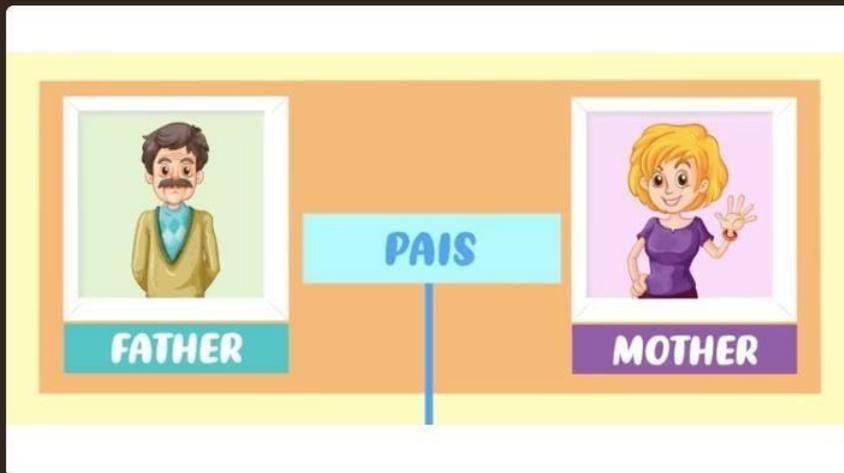
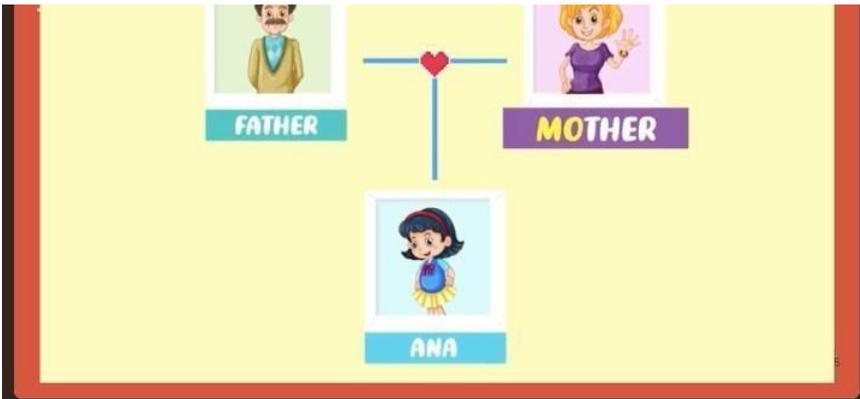
Slides, papel, caneta, quadro, pincel, notebook.

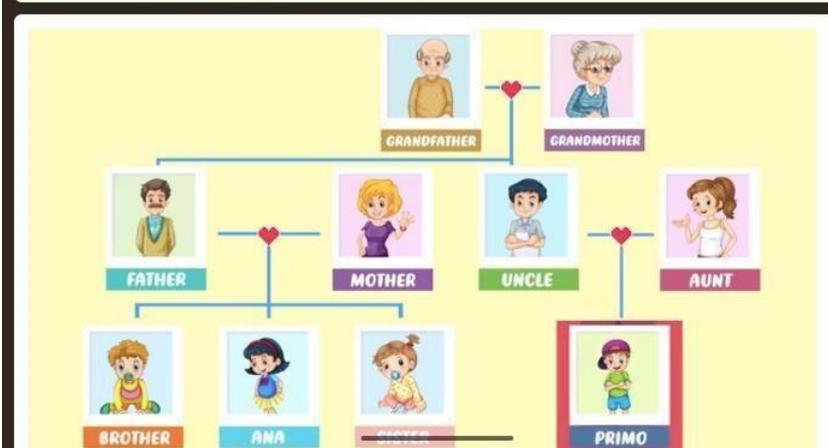
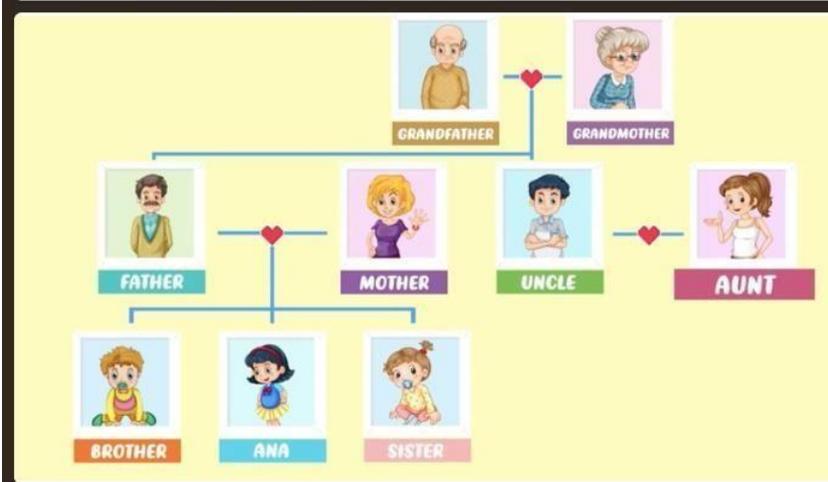
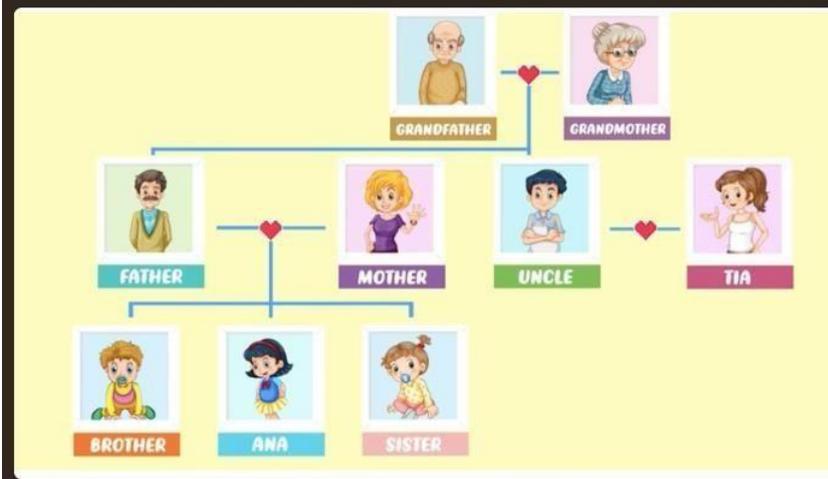
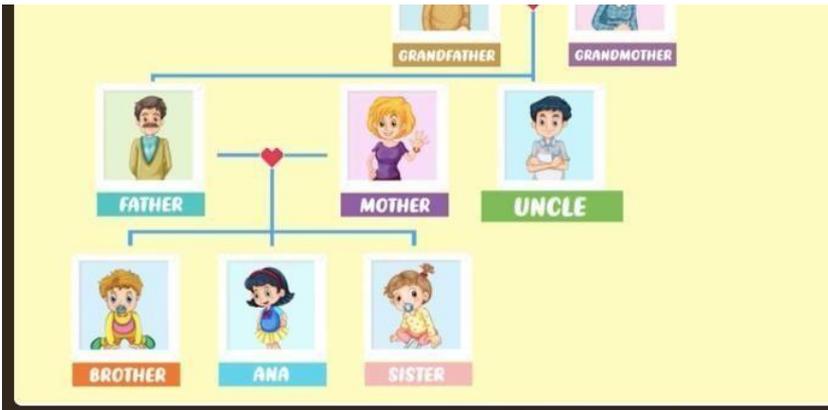
AValiação

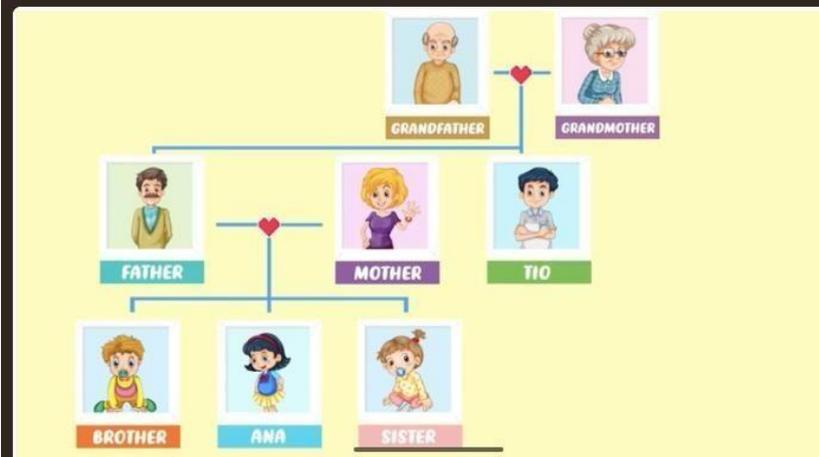
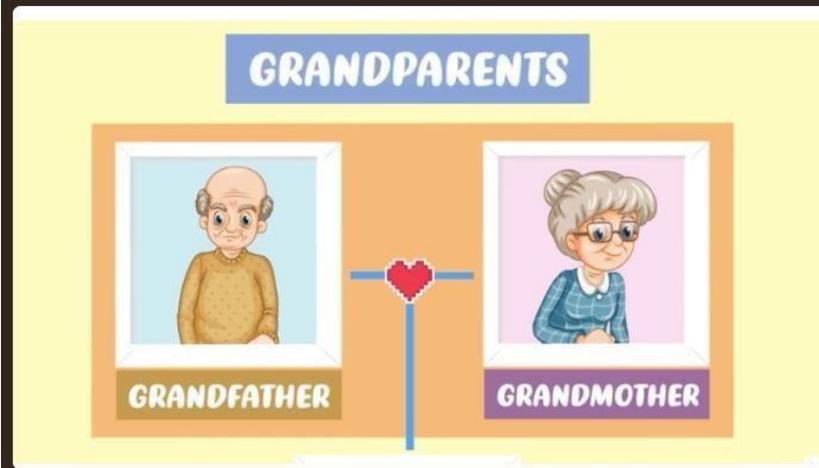
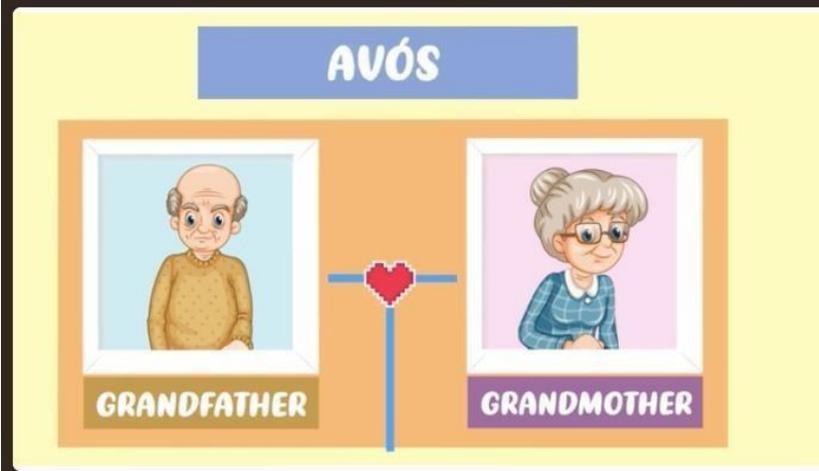
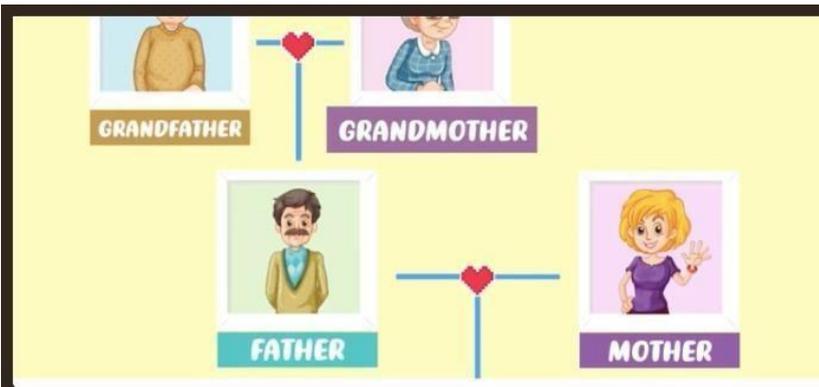
Aula expositiva e prática controlada.

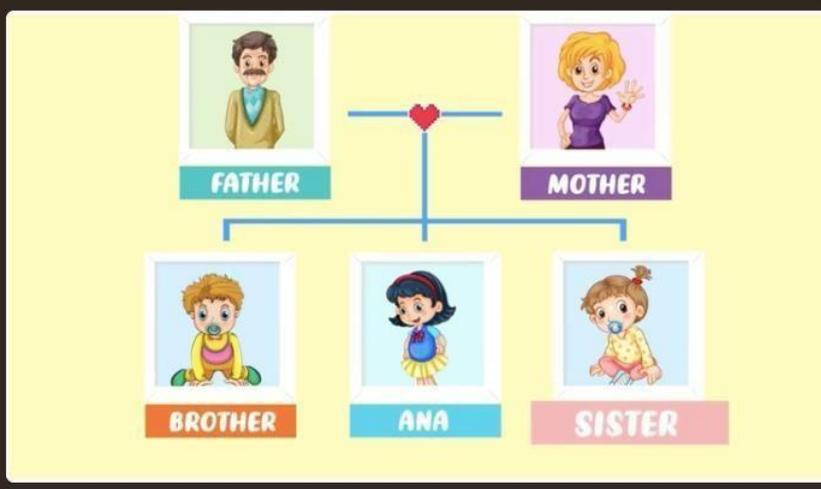
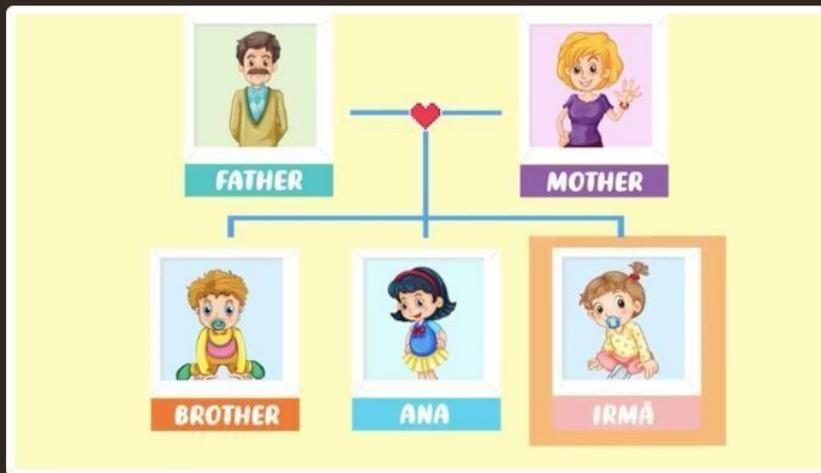
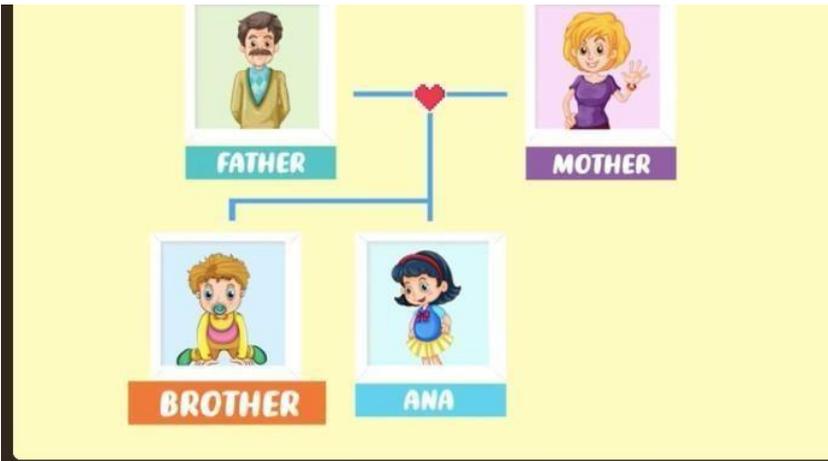
REFERÊNCIAS

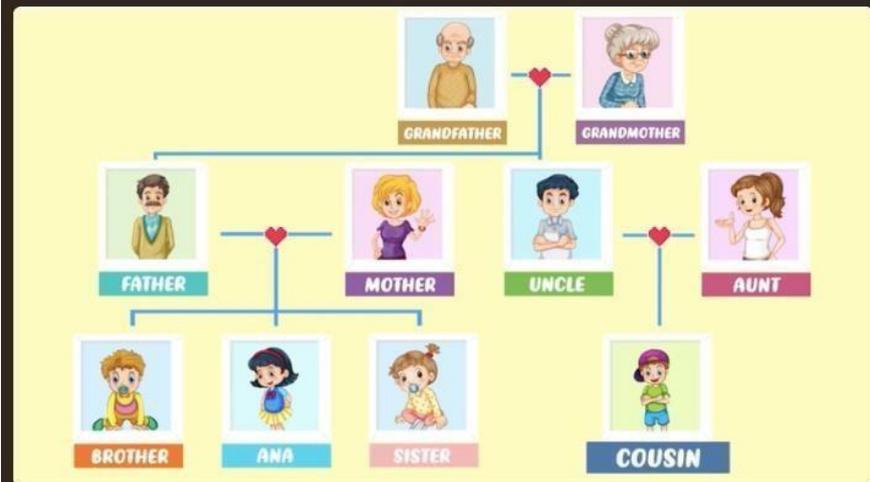
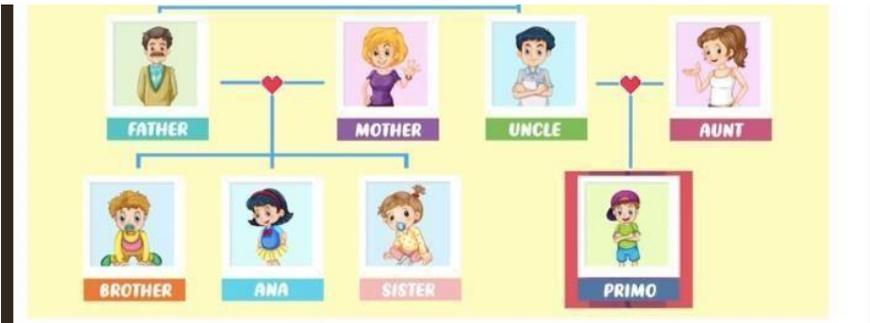
- **Básica**
<https://www.cna.com.br/blog/estudos/arvore-genealogica-em-ingles>
- **Complementar**
<https://www.youtube.com/watch?v=bK5B3yqjSM>











<https://profjacbagis.wordpress.com/2020/08/03/plano-de-aula-integrantes-da-familia-alinhada-a-bncc-educacao-infantil/>

<https://youtu.be/wYbdjZqIKC4>